



**Instituto de Previdência Social dos Servidores
Públicos do Município de Porto Ferreira**
CNPJ: 04.073.373/0001-43

**ATA DA CENTÉSIMA SEXAGÉSIMA QUARTA REUNIÃO ORDINÁRIA
DO COMITÊ DE INVESTIMENTO**

Aos 23 (vinte e três) dias do mês de Julho de 2026, reuniram-se às 17:15 horas na sala de reuniões do Portoprev, os integrantes do Comitê de Investimentos infra relacionados para conhecimento da rentabilidade dos fundos de investimentos de Junho/2026 e demais assuntos relacionados à carteira do Instituto. Considerando que nesta oportunidade será realizada uma apresentação do ALM elaborado pela empresa de consultoria Lema, o Sr. Superintendente participou da presente reunião. Iniciando a reunião, o Sr. Presidente informou quanto a apresentação *on line* da empresa Lema, quanto ao ALM elaborado para o PortoPrev (disponibilizado no memorando 9.864/2026), sendo dada palavra às consultoras Ariadne e Fernanda. Foi esclarecido que o ALM trata-se de um estudo de Gestão de Ativos e Passivos, cujo objetivo central é estabelecer uma estratégia de investimentos que assegure recursos suficientes para o pagamento de aposentadorias e pensões a longo prazo. A metodologia integra projeções de cenários macroeconômicos, fluxos de caixa atuariais e expectativas de rentabilidade para diversas classes de ativos. O relatório detalha a base cadastral dos servidores e utiliza modelos matemáticos para buscar a solvência e segurança da instituição. Por fim, foi destacado que o estudo atua como um guia para otimizar os recursos financeiros frente às obrigações futuras do município. Em resumo, foi esclarecido que o ALM permite que as decisões de investimento deixem de ser baseadas apenas no cenário presente e passem a considerar o impacto e a segurança de longo prazo para o pagamento dos segurados. Feitas essas premissas de ordem técnica, o ALM demonstrou que, para o regime do PORTOPREV permaneça solvente até o término do plano e garanta a suficiência de recursos para o cumprimento integral de suas obrigações futuras, a rentabilidade real mínima necessária é de 3,88% ao ano. Este valor, também chamado de taxa mínima de equilíbrio, é o parâmetro utilizado na modelagem de ALM para estimar o resultado dos investimentos e assegurar que o patrimônio atual, somado às novas aplicações, seja suficiente para honrar os benefícios ao longo do tempo. As carteiras sugeridas no estudo de otimização apresentam rentabilidades esperadas que superam essa meta de 3,88% a.a, sendo que, o alcance dessa rentabilidade é o que garante que o fluxo de caixa agregado do regime permaneça positivo até 2048, mesmo com a previsão de déficits financeiros (quando se considera apenas receitas e despesas previdenciárias sem os investimentos). Enquanto o ALM utiliza essa taxa de equilíbrio de 3,88% a.a., a Avaliação Atuarial (com data-base em dezembro de 2025) utiliza uma taxa de juros e desconto de 5,65% a.a. A diferença entre a taxa do estudo de ALM e a taxa da Avaliação Atuarial ocorre porque os dois estudos, embora complementares, utilizam metodologias, premissas financeiras e datas de referência distintas. Nesta linha destacou-se: TAXAS: A Avaliação Atuarial utiliza



**Instituto de Previdência Social dos Servidores
Públicos do Município de Porto Ferreira**
CNPJ: 04.073.373/0001-43

uma taxa de juros e desconto de 5,65% a.a. para calcular o valor presente das obrigações líquidas e verificar a suficiência dos ativos atuais frente aos compromissos futuros. O ALM utiliza uma taxa mínima de equilíbrio de 3,88% a.a. como parâmetro na modelagem para estimar a rentabilidade real necessária para que o patrimônio, somado às novas aplicações, seja suficiente para honrar todos os benefícios até o término do plano. **DATAS DE REFERÊNCIA:** A Avaliação Atuarial baseia-se em dados de dezembro de 2025, enquanto o estudo de ALM utiliza o patrimônio e cenários macroeconômicos com base em maio de 2026. **NATUREZA DOS ESTUDOS:** O ALM é uma fusão de três modelagens (Macroeconômica, Atuarial e de Investimentos) focada em definir a estratégia de alocação de ativos para manter a solvência. Já a Avaliação Atuarial foca especificamente no dimensionamento das reservas e provisões matemáticas do plano. Essas diferenças impactam os resultados apurados, sendo que ambos os relatórios devem ser analisados de forma conjunta para uma interpretação correta da saúde financeira do PORTOPREV. De acordo com o estudo de ALM, as projeções indicam que o PORTOPREV passará a enfrentar déficits financeiros a partir do ano de 2039. Esse cenário é resultado do aumento progressivo das obrigações previdenciárias (pagamento de benefícios) e da redução das receitas correntes. Conforme fluxo atuarial apresentado, embora o regime apresente déficit financeiro (receitas menos despesas previdenciárias) a partir de 2039, o fluxo de caixa agregado (que inclui os resultados dos investimentos) permanece positivo até 2048. Para que o sistema suporte esses déficits e continue solvente, é essencial que a carteira de investimentos atinja a rentabilidade real mínima de 3,88% a.a. O método utilizado no estudo de ALM para determinar a melhor combinação de ativos para o patrimônio do PORTOPREV, baseou-se na teoria de seleção de carteiras proposta por Markowitz, no qual adota os seguintes conceitos: **Relação Risco-Retorno:** O modelo estuda a combinação de ativos para sugerir uma alocação que ofereça o risco mínimo para o nível de rentabilidade buscado pelo investidor. **Diversificação:** O objetivo é reduzir o risco total através da distribuição de recursos em investimentos que possuam correlação baixa ou negativa entre si. **Fronteira Eficiente:** É o conjunto de portfólios ótimos que oferecem o menor risco possível para cada nível de retorno esperado. O estudo do PORTOPREV gerou 10 carteiras teóricas dentro desta fronteira, com base nos seguintes critérios para garantir a segurança do plano: **Rentabilidade Alvo:** O processo visou encontrar uma carteira que atinja a rentabilidade real de 3,88% ao ano, que é a taxa mínima de equilíbrio necessária para a solvência. **Restrições de Liquidez:** A modelagem considerou que apenas 37,84% da carteira atual está disponível para otimização (rebalanceamento). Os outros 62,16% são considerados posições ilíquidas, como títulos públicos mantidos até o vencimento, fundos de vértice e fundos estressados. **Conformidade Legal:**



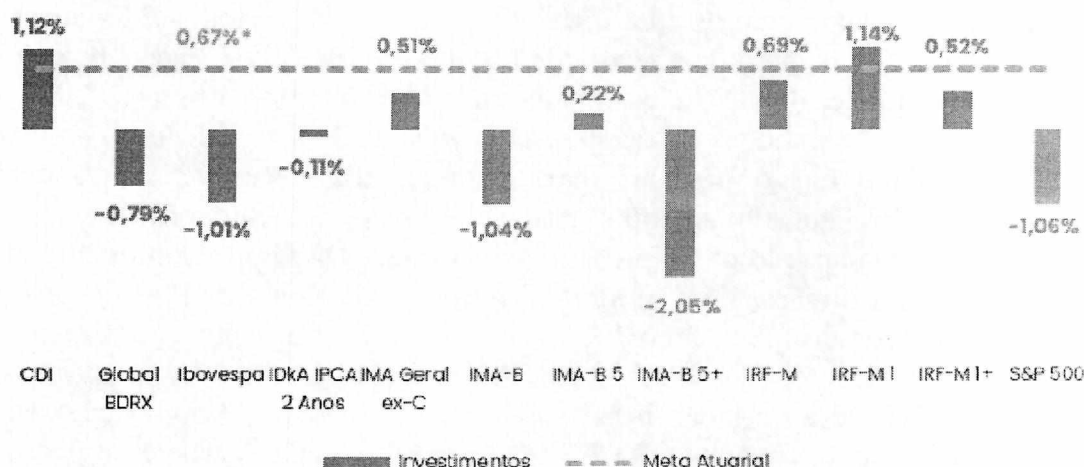
**Instituto de Previdência Social dos Servidores
Públicos do Município de Porto Ferreira**
CNPJ: 04.073.373/0001-43

Foram incorporadas restrições para alinhar a carteira à Resolução CMN nº 5.272/2025 e à Política de Investimentos da instituição. Em termos de retorno, todas carteiras trazem rentabilidades esperadas que superam a meta de equilíbrio considerada neste estudo, de IPCA + 3,88% a.a., assim como a meta atuarial vigente do PORTOPREV. Os retornos esperados variam de 7,16% na Carteira 1 a 7,48% na Carteira 10. Destacou-se que, a estratégia da Carteira 1 reduz a exposição à oscilação típica das carteiras mais arrojadas e mantém aderência aos objetivos do plano. Neste contexto, observa-se que a carteira sugerida de títulos públicos projeta taxa real de 7,29% a.a., em linha com as hipóteses atuariais e com uma melhor capacidade de gerenciamento do equilíbrio no longo prazo. Quanto aos títulos públicos, o estudo propõe uma distribuição focada em NTN-Bs (títulos indexados ao IPCA) com vencimentos escalonados para cobrir os períodos de maior necessidade financeira: Vencimentos Curtos/Médios (2035-2044): Alocação proporcional para cobrir o início dos déficits financeiros. Vencimentos Longos (2050 a 2060+): Representam a maior parte da sugestão (mais de 40% do PL total), visando garantir o pagamento das obrigações mais distantes. Finalizando a apresentação, foram dirimidos os questionamentos suscitados pelo Sr. Superintendente, encerrando assim, a participação da empresa de consultoria. Dado prosseguimento aos assuntos da reunião ordinária do Comitê, foi apresentado pelo Sr. Presidente o extrato de investimentos do mês Junho/2026. No Fundo de Capitalização o mês fechou com um saldo de R\$ 301.305.529,93. A variação patrimonial positiva foi de R\$ 2.931.477,51 e a variação negativa de R\$ 95.888,30. As aplicações somaram R\$ 784.207,76 e os resgates R\$ 232.000,00. A Renda Variável registrou a maior variação negativa na ordem de R\$ 81.714,48, o que representa aproximadamente 85,3% do total de R\$ 95.888,30. Esse valor concentrou-se nas aplicações: a Caixa Institucional BDR Nível I, com R\$ 42.736,14, e a Caixa Bolsa Americana, com R\$ 38.978,34. O Sr. Presidente ressaltou que, não obstante a variação negativa registrada no segmento de Renda Variável, a carteira como um todo manteve resultado líquido positivo no mês, com variação positiva de R\$ 2.931.477,51 superando a variação negativa de R\$ 95.888,30, gerando um resultado líquido positivo de R\$ 2.835.589,21 no plano de capitalização. No que tange ao plano de repartição, a variação positiva foi de R\$ 46.855,13, com um saldo final de R\$ 4.190.701,34. Demonstrando que em junho de 2026, a renda variável no exterior apresentou um desempenho negativo, corroborando assim, a compatibilidade do comportamento da carteira com o de mercado, nos reportamos ao Panorama Econômico de Julho/2026, de autoria da empresa de Consultoria Lema, no qual destacamos:

Na renda variável, o desempenho também foi negativo. O Ibovespa recuou 1,01% refletindo um ambiente de maior cautela com os ativos domésticos, enquanto S&P 500 caiu 1,06%. O Global BDRX, por sua vez, apresentou queda de 0,79% acompanhando o desempenho negativo dos ativos internacionais e os efeitos da variação cambial no período.

INVESTIMENTOS

RENTABILIDADES - JUNHO



Fonte: Quantum Axis. Elaboração: LEMA

Ainda, no concerne ao comportamento da Carteira, foi destacado que a rentabilidade obtida em junho de 2026 foi de 0,92%, enquanto a meta mensal correspondia a 0,62%, configurando um gap positivo de 0,30 pontos percentuais. No acumulado de janeiro a junho de 2026, a rentabilidade obtida foi de 6,93%, ante uma meta acumulada de 6,24%, configurando gap positivo acumulado de 0,69 pontos percentuais. O Comitê observou ainda que, no exercício de 2026, a meta atuarial foi superada em quatro dos seis meses, com desempenho aquém da meta somente em fevereiro e março. Não obstante os dois meses de gap negativo, o resultado acumulado demonstra aderência satisfatória da estratégia de investimentos à meta atuarial. Prosseguindo nos assuntos a serem abordados, o Sr. Presidente informou quanto ao encaminhamento via e-mail das publicações especializadas, tratando do cenário econômico e demais informações referentes ao mercado financeiro, bem como, relatórios de acompanhamento de Fundos integrantes da carteira de

investimentos e relatórios da consultoria financeira, sendo todos integrantes do Memorando 9.864/2026. Ainda, em relação aos Fundos da carteira, foi informado quanto aos Fatos relevantes dos seguintes Fundos:

HAZ FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO (CNPJ nº 14.631.148/0001-39) - reajuste na carteira do Fundo, na data do dia 30 de junho de 2026, sendo observada uma variação positiva na precificação das cotas no importe de +8,4459% (oito vírgula quatro quatro cinco nove por cento), em razão da atualização dos laudos de avaliação dos imóveis.

- **LME REC IMA-B** Fundo de Investimento em Renda Fixa (CNPJ nº 11.784.036/0001-20) - após Reunião do Comitê de Precificação e Risco da Administradora, houve reajuste na carteira do Fundo, de forma retroativa, na data do dia 30 de abril de 2026, sendo observada uma variação negativa na precificação das cotas no importe de - 6,54% (seis vírgula cinquenta e quatro por cento), em razão da utilização do valor de liquidação forçada das garantias, além do ajuste de aplicação da PDD (Provisão de Devedores Duvidosos) de 70% (setenta por cento) para 77% (setenta e sete por cento) sobre a “CCB Somopar” e também do ajuste de 25% (vinte e cinco por cento) para 47% (quarenta e sete por cento) sobre o ativo “CCB CKBV”

- **LME REC MULTISSETORIAL IPCA FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS** (CNPJ nº 12.440.789/0001-80) - após Reunião do Comitê de Precificação e Risco da Administradora, houve reajuste na carteira do Fundo, na data do dia 30 de junho de 2026, sendo observada uma variação negativa na precificação das cotas no importe de - 37,86 (trinta e sete vírgula oitenta e seis por cento), em razão da adoção da utilização do valor de liquidação forçada das garantias, além do ajuste de aplicação da PDD (Provisão de Devedores Duvidosos) de 70% (setenta por cento) para 77% (setenta e sete por cento) sobre a “CCB Somopar” e também do ajuste de 25% (vinte e cinco por cento) para 47% (quarenta e sete por cento) sobre o ativo “CCB CKBV”.

- **FUNDO INCENTIVO I FIDC**: o Sr. Presidente informou que, no Memorando 9.864/2026, foi disponibilizado Edital de Convocação, atualização do Plano de Liquidação e orientação de voto da empresa Lema, para deliberação quanto a atualização ao Plano de Liquidação do Fundo do INCENTIVO FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS MULTISSETORIAL I, em Assembleia Geral de Cotistas a ser realizada no dia 10 de agosto de 2026. Dado o adiantado da hora e ainda, considerando a especificidade da matéria, o Sr. Presidente informou quanto a necessidade da realização de uma Reunião Extraordinária do Comitê de Investimentos, a ser realizada no dia 03/08/2026 – Segunda-Feira para discussão e manifestação da matéria, saindo todos já convocados e cientes. Encerrando a reunião, informou o Sr. Presidente que todas as informações e documentos integrantes do Memorando 9.864/2026, faz parte integrante desta ata.



**Instituto de Previdência Social dos Servidores
Públicos do Município de Porto Ferreira**
CNPJ: 04.073.373/0001-43

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião. Por indicação do Sr. Presidente, eu, CARLA CRISTINA ZABOTO CAMAROTTI, secretariei, anotei e digitei a ata, que após lida e aprovada, vai assinada por mim _____ e por todos os presentes.

Bruno Eduardo Minorin
Superintendente

Carlos Augusto Kruger
Presidente do Comitê de Investimentos

Virginia Pinto Bernardo Bueno
Chefe da Divisão Administrativa

Paulo Ricardo Mutinelli
Conselho de Administração

portoprev



VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS



Código para verificação: FC9F-B7AD-8913-08B5

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

- ✓ CARLA CRISTINA ZABOTO CAMAROTTI (CPF 163.XXX.XXX-41) em 28/07/2026 11:35:06 GMT-03:00
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
- ✓ BRUNO EDUARDO MINORIN (CPF 385.XXX.XXX-64) em 28/07/2026 13:38:02 GMT-03:00
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
- ✓ CARLOS AUGUSTO KRUGER (CPF 037.XXX.XXX-58) em 28/07/2026 14:13:24 GMT-03:00
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
- ✓ VIRGINIA PINTO BERNARDO BUENO (CPF 225.XXX.XXX-08) em 28/07/2026 16:41:00 GMT-03:00
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
- ✓ PAULO RICARDO MUTINELLI (CPF 364.XXX.XXX-17) em 28/07/2026 16:55:29 GMT-03:00
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

Para verificar a validade das assinaturas, acesse a Central de Verificação por meio do link:

<https://portoferreira.1doc.com.br/verificacao/FC9F-B7AD-8913-08B5>